

A ARTE E A CRIATIVIDADE NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

NILSON VITAL NAVES

Presidente do Superior Tribunal de Justiça

Reunimo-nos, neste dia, para inaugurar o Salão de Artes dos Talentos do Superior Tribunal de Justiça, em sua segunda edição, projeto que nasceu na Divisão de Memória Cultural, por intermédio do Museu, com os objetivos de ampliar e difundir a produção artística no âmbito do Superior e contribuir para uma melhor qualidade de vida no recinto de trabalho.

No meu entender, o momento é de contemplação, porquanto os 130 trabalhos inscritos – nas categorias música, dança, teatro, pintura, desenho, escultura, cutelaria, paisagismo, literatura, artesanato, vídeo e instalação – permitem-nos flagrar, prazerosamente, a inspiração e a visão de mundo dos 48 participantes, sobretudo sua maneira oblíqua de significar a vida. Eu diria também que o momento é de história e cultura, pois nossos artistas são, dúvidas não há, intérpretes de um tempo, e suas produções, obras únicas que se eternizaram. O momento é ainda, e acima de tudo, de beleza, porque as criações do espírito são, com efeito, um desabafo contra a monotonia das coisas, sim, um desabafo ético com valores estéticos.

Diante dessa confluência, surge-me uma feliz percepção: esta Corte – símbolo maior do Judiciário nacional – tem um coração e uma alma que se expressam não só por meio do desejo de distribuir uma justiça célere, acessível e efetiva, mas também por meio das cores, melodias, técnicas, formas, palavras e movimentos que, durante este mês, farão parte de nosso cenário.



<http://bdjur.stj.gov.br>

Ao proceder, portanto, à abertura deste evento, quero parabenizar esses servidores e servidoras, que, ao saírem da mesmice do dia-a-dia, conseguiram nos comunicar valores perenes e nos fazer ver outras possibilidades de interpretar a vida. Quero, de igual modo, congratular-me com os organizadores, os quais avançaram confiantemente na direção desse sonho e, com tenaz determinação, semearam a idéia, e ela floresceu no Superior Tribunal.

Como venho falando acerca de criações, possibilidades, determinação e sonho, gostaria de incluir nesse conjunto tão expressivo as palavras “melhores idéias”, pois a ocasião presta-se também à entrega do Prêmio Servidor para as propostas vencedoras de 2003.

Iniciativa do Núcleo da Qualidade, o projeto, hoje já na terceira edição, visa, na perspectiva do Tribunal, incentivar e divulgar idéias fundamentadas nos critérios de inovação, abrangência, exeqüibilidade e otimização de rotinas, incluí-las no planejamento estratégico da administração e, com isso, promover melhorias nos serviços prestados; na perspectiva do servidor, tem por fim estimular a participação criativa no processo de aprimoramento da instituição. De tão promissor, o modelo já foi até adotado por outros tribunais e pela Câmara Federal.

Aqui, ao longo dos dois últimos anos, os resultados foram surpreendentes. Várias idéias já foram implementadas e estão em funcionamento: o Malote Digital, o Sistema Gerencial de Atendimento da Informática, o sistema de compras eletrônicas, o cartão eletrônico para controle de veículos, o banco de dados para mobilização funcional e muitas outras.

A propósito desses resultados, gostaria de mencionar um critério que utilizei para formar as equipes que me acompanhariam durante a gestão na Presidência do Superior: dei ênfase – aliás, sempre o



fiz – à criatividade, à originalidade e ao poder de realização, pois, creio, é isso que faz das pessoas um manancial inesgotável de ações significativas. E quando imagino os lugares sendo ocupados por pessoas de tal quilate, presumo a criação de ambientes fecundos e criativos. Foi assim que projetei, nos meus alvos, o Superior Tribunal e fico feliz em vê-lo figurar no cenário nacional como proprietário de idéias originais, graças à criatividade desses servidores.

O programa é uma demonstração evidente de que estamos avançando nessa área, por isso quero, ao finalizar minhas palavras, felicitar seus mentores porque viram além e acreditaram no potencial dos servidores que aqui labutam; quero, ainda, parabenizar todos os que concorreram ao prêmio, que pensaram em alternativas para o aperfeiçoamento dos trabalhos no âmbito desta Corte. Três apenas levarão o prêmio, mas, no final das contas, todo o Tribunal será laureado.

Muito obrigado.

